

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietaria—Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000	(
Semestre, idem	12500	(
Anno, com estampilha	25300	(
Semestre, idem	12650	(
Brasil (m. f.) anno.	45000	(

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, per linha.	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados não se restituem.	

## O aproveitamento da gralha das uvas

Entre nós a gralha das uvas é aproveitada unicamente para alimento dos porcos ou das aves de capoeira. E isso, nem por todos os vinicultores, pois, a maior parte, deixam-a ir, juntamente com o bagaço, depois de distillado, para a montureira, onde se mistura com as substancias varias destinadas ao adubo da terra.

E' pratica errada esta, pois este sub-producto das uvas pode fornecer um óleo, que, depois de bem purificado, é utilizavel na alimentação, e um magnifico succedaneo do azeite como substancia illuminante.

E, quando a produção do azeite nacional começa a não bastar para o consumo, convém lançar mão de todos os productos do solo portuguez, que possam fornecer óleos que obstem á drenagem do ouro para países estranhos, á busca de azeite e óleos que uma boa orientação da nossa lavoura podia facilmente suprir com

um pouco de criteriosa boa vontade.

Na Italia, de ha muito que as gralhas das uvas são utilizadas para produzir um óleo, que dá uma luz brilhante, quasi sem cheiro nem fumo.

Para isso, fabricado o vinho, espremem o bagaço, e, logo que este saia da prensa quasi seco, abrem-o e sacodem-o para que as gralhas se separem da restante massa. Seguidamente estas gralhas são passadas por agua pura, seccas ao sol, crivadas para separar quesquer restos do engaço ou da película dos bagos que possam trazer adherente, e que é prejudicial á boa qualidade do óleo, e guardadas em saccoes em sitio enxuto.

Terminada a faina dos trabalhos da colheita, no começo do inverno, trituram-se as gralhas entre duas mós de pedra ou de ferro, dispostas sobre uma tina tambem de pedra ou ferro, com uma grande abertura no fundo tapada com uma valvula do mesmo metal.

Esta tina repousa sobre um grande lagar destinado a receber toda a massa das

gralhas depois de tritura-das.

Cheia a tina com as gralhas esmagadas pelas mós cylindricas, adiciona-se-lhe agua a ferver, que tem por fim rebentar as células oleíferas e fazer sair d'ellas todo o óleo que conter possam. Obtido isto levanta-se a válvula que tapa o fundo da tina e despeja-se-lhe todo o conteúdo no lagar, voltado a tapar-se a tina para proseguir o trabalho, continuando assim seguidamente até esgotamento das gralhas. Mexe-se, por ultimo, toda a massa recolhida no lagar, e deixa-se depois ficar em repouso, a fim do óleo subir á superficie da água, de onde se extrae por decantação e com auxilio de um sifão.

Os grandes vinicultores, em vez do processo vulgar que acima apontamos, procedem do seguinte modo :

Não deitam agua a ferver na tina. Logo que a tina estiver cheia de massa, retiram-a para uma caldeira, onde a água é adicionada de um reservatorio especial, e aquecem-a por meio de uma serpentina com vapor, e in-xem a massa com o auxi-

lio de um agitador mecha-nico.

A decantação é feita por torneiras lateraes, ou por meio de um sifão, e produz óleo virgem, de primeira qualidade.

Os residuos são mettidos em saccoes e submettidos á prensa, a fim de produzirem, ainda pela pressão, um óleo de segunda qualidade, aproveitavel para illumination.

O processo domestico dá uma percentagem de 10 a 12 p. 100, enquanto que o processo industrial vae de 15 até 20 p. 100, conforme a qualidade das uvas.

Os residuos são ainda aproveitados, com vantagem, para adubação das vides.

Em França, onde tambem já se vae começando a fabricar óleo de gralha, procedem da maneira que segue e que pouco differe do processo italiano :

Fabricado o vinho e espremido o bagaço separam d'elle as gralhas, que lavam e seccam. São, após, levadas a cylindros verticaes ou mós de pedra, que as esmagam como se fossem azeitona. A pasta assim obtida, a

qua adicionam metade do seu peso de agua, é mettida em um caldeirão, onde se aquece a banho-mar a vapor e demora-se. Quando se julga que a massa está sufficientemente cozida passa-se para saccoes de esparto, onde é submettida á acção de uma prensa vulgar. O óleo assim obtido cae em um recipiente de agua quente, onde flutua, e de onde é retirado por decantação

Por este processo o bagaço proveniente de 10 hectólitos de vinho fornece uma média de 65 quilos de gralha, os quaes podem dar 9 quilos e 850 grammas de óleo, regulando assim uma percentagem média de 15 p. 100. Pelo emprego do vapor de agua, sob pressão, na extracção de óleo, a percentagem deve ser muito maior, podendo produzir o rendimento de 1 quilo de óleo por cada porção de gralha proveniente do bagaço de que se extraiu 1 hectólitro de vinho.

As gralhas frescas dão mais óleo do que as gralhas seccas; a quantidade de óleo extrahido das gralhas das uvas brancas é

## POLHEM

### DIARIO DOS VENCIDOS

(Continuação)

#### A Inacção

Quando a praça do *Adamastor* sabia a ponte do Arsenal, com os avisos de prevenção passados pelo 2.º tenente Saldanha, encontrou provavelmente o 2.º tenente Aragão e Mello que lhe perguntou : —Ha novidade ?

—Ordem de prevenção, snr. tenente ! Vou agora a casa do nosso commandante levar os avisos.

—O tenente Aragão ficou seismático, e a praça perguntou :

—O snr. tenente não determina mais nada ?

—Não.

#### Porque não embarcou Candido dos Reis

A praça seguiu o seu caminho,

e o tenente Aragão correu para o Caes do Gaz onde estavam reunidos o vice-almirante Candido dos Reis o capitão de fragata Fontes, os 2.ºs tenentes Silva Araujo pertencente á guarnição do *D. Carlos*, Carvalho Araujo, Sousa Junior, ajudante do actual ministro da marinha, e Silva Paes, actual intendente do Chinde.

Era o momento em que Candido dos Reis ia embarcar, n'um vapor da Parceria Lisbonense, para se dirigir aos navios de guerra.

O 2.º tenente Aragão e Mello, decerto na excitação natural do momento, ao saber pela praça do *Adamastor*, a que elle tambem pertencia, que o navio estava de prevenção, suppôs que a bordo já estivessem mais officiaes do que os tenentes Saldanha e Cabeçadas com que o revolucionario contava, imaginou talvez que se haviam adoptado providencias que lhe desmanchassem o plano da tomada do navio, e viu tudo gorado.

Não dispôs, comprehende-se, de serenidade para ligar aos avisos de prevenção a pouca importancia que, para indício de contra-revolução, elles continham.

Esses avisos eram o pão-nosso

de cada dia, desde fevereiro de 1908 para cá.

Toda a acção dos governos se limitava a prender nos respectivos navios e quartéis as praças de terra e mar, e a deixar andar á solta a Revolução.

Mas o tenente Aragão e Mello, nervoso, pouco confiante, desanimou, e em vez de arrancar á praça os avisos que ella ia levar aos officiaes do *Adamastor*, deixou seguir os avisos, e foi levar anciosamente o seu desanimo ao chefe militar.

—«Está tudo perdido!»

Candido dos Reis duvidou ainda, mas o tenente Aragão e Mello estava convencido do fracasso, e o seu desanimo communicou-se aos outros, o vice-almirante tomou a vestir o sobretudo por cima da farda, mettu o bonnet na algibeira, pôs o chapéu com que chegara ali, e sumiu-se na tréva do desalento...

Entretanto, o tenente Saldanha continuava serenamente a passar á machina os ultimos avisos, mal imaginando que os primeiros exemplares d'essas 4 linhas já de tanto desanimo haviam povoado o arraial revolucionario.

Seriam duas horas da madru-

gada quando a praça chegou a casa do commandante do *Adamastor* com os avisos que resavam assim :

#### AVISO

Ao official... do cruzador *Adamastor*.

Do official do cruzador *Adamastor*.

Por ordem superior deve apresentar-se a bordo d'este navio ás... horas, devendo para esse fim solicitar um vapor do Arsenal.

Bordo do *Adamastor*, 4 de outubro de 1910.

O official de serviço,

A. D. Saldanha  
2.º tenente.

Os avisos eram passados á machina de escrever, e apenas a assignatura do tenente Saldanha era autographa.

O commandante Aprat preencheu as horas que o tenente deixara em branco, com a palavra «já», e apresentou-se no Arsenal.

A's 3 horas da madrugada, o immediato do *Adamastor*, 1.º tenente Almeida Henriques recebia o aviso.

Não sabia absolutamente de nada, não desconfiava de nada.

Sereno, d'uma egualdade de tacto para todos os officiaes e todas as praças a ponto de apparentar frieza, o seu caracter não escoldrihava nem espiava.

Sinceramente empenhado em levantar o nivel moral da Armada, o immediato Almeida Henriques era quem mais pugnava por dar ás praças uma educação physica moderna que permitisse á sua tripulação relacionar-se nos portos estrangeiros com marinheiros d'outras bandeiras, incitando-os aos deportes em que preferia vê-los, nas suas horas de folga, a saber que a ociosidade os trazia pelas tabernas e cafés.

Assim tratando muito bem as praças sem nunca se esquecer da posição que occupava a bordo, mais inclinado á bondade, sem a confundir com a benevolencia, do que á malevolencia que se acoberta tanta vez com o manto do rigor disciplinante, o 1.º tenente Almeida Henriques gostava que a marinhagem se instruisse nas aulas e se fortalecesse nos exercicios desportivos, como o *foot-ball*.

(Continúa)

menor do que o da grainha das uvas tintas.

Entre nós, onde em toda a região vinícola existem em abundancia lagares de azeite, podia-se iniciar nestes o fabrico do óleo de grainha de uva. Bastava que os proprietários de cada região aproveitassem as gralhas que, em geral, deixam injustificadamente perder, e fizessem uma experiencia que os devia animar a ini-

ciar uma industria de que o paiz havia de tirar bom resultado.

Perdem-se anualmente, entre nós grossas sommas no óleo de gralha de uva que deixa de se aproveitar, e que podiam suprir, até certo ponto, a escassez do azeite que tão danosamente se está fazendo sentir na economia nacional.

HENRIQUE CORREIA.

## Uma visão na floresta

Romance d'amores

(Continuação)

Assim Jonio seguia em seus lamentos,  
E, em seu delirio, a voz ia alteando;  
Duas vezes—ingrata—proferindo,  
Foi ainda a voz mais alto dilatando;  
E, a este som, a resoa na matta,  
Um echo respondeu: ingrata! ingrata!...

Jonio, como acordando d'um lethargo,  
Ou d'um sonho que o tinha dominado,  
Estremeceu, julgando que no bosque,  
P'ra elle algum lhe tinha alli fallado;  
E, entre a alucinação que o dominava  
Julgou fosse Malvina que o chamava.

Ergueu-se arrebatado, e, quasi louco,  
Investigou por um, por outro lado,  
E ao ver sombra e luar, n'uma avenida  
Julgou que fosse um vulto ali parado;  
Parou tambem, e poz-se meditando,  
Se seria prudente ir avançando.

E, como de Malvina o todo, e os gestos,  
Trazia retratado em sua mente,  
Viu, em visão, a sua doce imagem,  
A vir-se para elle, meigamente;  
E, tremulo de imbecção d'alta alegria  
A fallar p'ra a visão, assim dizia:

«Malvina, anjo do céu, como é possível  
Poder eu ver-te aqui na relva escura?!  
Mover-te-hia o Senhor o coração?  
Ou em mim é illusão, sonho ou loucura?!  
Falla, dize, mulher, que sonho é este?!  
Como de novo o amor a mim volveste?!

«Falla, falla Malvina ao teu amante,  
Que nunca deu motivo ao teu desprezo,  
Que tem soffrido as dôres da saudade,  
Que o coração a ti conserva prezo;  
Falla p'ra que eu dirija a ti meus passos.  
E teu corpo receba entre os meus braços.»

(Continua).

Sousa Macario

## A REFORMA DA ORTOGRAPHIA

(Continuação)

O verbo *criar* será semelhantemente escripto com *i*, pois a sua conjugação é *crio, crias*, e não *creio, creias*, e portanto escreveremos tambem *criador, criatura, criação*, qualquer que seja a accepção em que se tomem taes palavras. O verbo *recrear*, todavia escrever-se-ha

com *e*, porque a sua conjugação é com *ei, recreio, recreiai*; devendo ter-se em attenção que o *i* intercalar, para evitar o hiato *recreo*, só tem cabimento quando o *e* do radical é predominantemente e consequentemente escreveremos *passoar, ceiar, desfeiar, passeio, ceio, desfeiar*, e

não *passoar, ceiar*, etc.

Ha consideravel numero de verbos, como *alumiar, gloriar, aviar*, que se conjugam *alunio, avio*, sendo portanto a vogal final do seu radical *i* e não *e*. Todavia, por influencia d'aquelles em que essa vogal radical é, pelo contrario, *e*, que átono se prefere *i*, alguns verbos em *iar* confundiram-se com esses, e é já hoje impraticavel a correção. Os principais destes verbos são os seguintes, e convém que não se traslade a outros a irregularidade que se manifesta neles: *ansiar, onsear, negociar, negocio; obsequiar, obsequio; premiar, premio; odiar, oleo; remediar, remedia*. Em outros, menos usuais, é duvidoso o modo de os conjugar, como *licenciar, presenciar, senenciar*, que muitos preferem conjugar *licencio, presencio, senencio*, conquanto as formas *licencio, presencio, senencio* sejam muito usuais. É claro que a irregularidade de se não deve trasladar aos substantivos correspondentes, e que portanto escreveremos *ansia* (e não *ância*), *negocio obsequio, odio, premio, remédio* e assim tambem com *i* os derivados, *odioso*, etc.

XVII. Na pronuncia do sul de Portugal o *s* antes de consoante surda, e quando é final preferese como *x* atenuado e sendo a consoante surda, e quando é final preferese como *x* atenuado e sendo a consoante sonora, como *j*, igualmente atenuado. Se está precedido, em tais condições de *e* surdo, este *e*, por assimilação, palatiza-se e fica sendo igual a *i* na mesma situação de modo que os dois vocabulos *pescar* e *piscar* só artificialmente se distinguem; assim tambem a primeira sílaba de *esteira* confundese com a primeira sílaba de *história*, e tanto, que antigamente se escrevia *estórel* (com *ea*, para se evitar a leitura *estorja*, pois nenhuma differença gráfica se fazia entre *i* e *j*). Para quem profira do mesmo modo *es* e *is* átonos, é necessario recommendar que se regule pelas formas em que *e* ou *i* sejam predominantes, a fim de acertar com a devida escripta. No exemplo citado, *pescar* procede de *pesca*, e portanto com *e* se escreverá; *piscar*, de *pisco*, ortografar-se-ha com *i*.

A confusão entre *es* e *is* mais frequente, e que dá margem a inumeros erros de ortografia, occorre com os prefixos *des-* e *dis-*. É usualissimo ver-se escripto *destribuição*, por exemplo. Cumpre advertir que o valor destes dois prefixos, assim confundidos na pronuncia meridional, é diverso: *des-*, é privativo, *dis-* indica «repartição, divisão». Escreveremos pois *destinto* com *e*, de *destinguir*, de *lingir*, *distinto* com *i* de *distinguir*, e assim tambem *dispersar*, etc.

XVIII. Sendo o *e* átono, antes de consoante palatal, *ch, x, j, lh, nh* por assimilação igual a *i* surdo dá-se frequentemente a duvida sobre a escripta com *e* ou com *i*, em sílabas átonas. Convém, do mesmo modo, recorrer ás formas em que a vogal duvidosa seja predominante; assim, *lenheiro* de *lenha*, escrever-se-ha com *e*, *linheiro*, de *linho*, com *i*.

(Continua)

## NOTICIARIO

Arcebispo Primaz

S. ex.<sup>a</sup> rev.<sup>ma</sup> o sr. D. Manoel Baptista da Cunha, regressou da sua casa de Paradella a Braga.

## Palavras sensatas

Na hora tormentosa que a Patria atravessa, são sempre consoladoras as palavras que brotam d'uma alma justa, sensata e nobre, mórmente quando dimanam d'um homem que pela posição social e conhecimentos tem toda a autoridade.

Ouçamos pois o que diz o distincto jornalista republicano sr. dr. Antonio Claro:

... Aos que soffreram torturas moras e physicas, quem os indemnisa, quem lhes orvalha a alma de resignação e perdão ás afrontas recebidas?

E as autoridades, que toleram procedimentos de infestavel barbaridade, que se deixaram desprestijar—por não saborem defenderem o accusado, presa sagrada pela lei e pelo patrocínio dos representantes da força publica, que lhes cahiu nas mãos—devem emendar-se para que o seu desprestijio não seja o menoscullo das Instituições.

Em janeiro de 1894—ninguem onsou linchar-nos, nem ultrajar-nos.

Passamos incolumes desde as prisões até aos porões dos navios, e d'estes até ao degrado. Todos os bons portuguezes, todos sem distincção de classe nem de categoria, porfiavam em nos estender a manta de clemencia e da protecção. As proprias autoridades da monarchia deram guarida aos republicanos vencidos. O Povo das aldeias foi hospitaleiro e bom; o das cidades e villas rivalisou em bondade e commoção pelos que foram derrotados.

E então hoje, só por uma suspeição pesar sobre os prezos, havemos de lhes aggravar a dôr e tornar-nos-nos indignos de nós mesmos?

Nunca! Seria uma affronta a envilecer esta inditosa Patria muito amada.

O café em latas de phantasia marca **Dragão**, está senlo muito apreciado por todas as pessoas que d'elle tem feito experiencia.

Vende-se na CAMISARIA FREITAS (à Porta da Villa) seu unico depositario n'esta cidade.

## Universidade de Coimbra

Terminam a 30 do corrente as matriculas na Universidade de Coimbra.

Para os alumnos do periodo transitorio, os sellos de propina são os mesmos como até aqui; para os do periodo ordinario a propina é de 105000 por cada cadeira e mais 55000 de propina de curso.

## Cynematographo

No proximo domingo inaugura-se n'esta cidade o cynematographo que no anno transact se exhibiu por largo tempo.

Dizem-nos que apresentará fitas muito novas e muito curiosas.

## Inventos portuguezes

Requereram patentes d'invenção os snrs. Manoel Antonio Gomes Himalai para um motor directo; Afonso Machado Canavarro de Faria e Maia e Thomaz Rodrigues da Paz estuantes, residentes em Ponta Delgada, para um aparelho electrico au'o-estabilizador lateral dos aeroplanos; Carlos Granja, commerciante, estabelecido na rua Aurea, para um processo

de barateamento de assucar por meio da industria do reclame, consistindo este processo em embrulhar pequenas porções d'assucar em papel de seda contendo annuncios; Joaquim Alves da Silveira, orives esmaltador, residente no Porto, para um processo para obter dourado ou prateado firmes capazes de resistirem ao fogo.

O café **Dragão** em latas de 250, 500 e 1000 grammas, é de qualidade especial e muito aromatico.

Unico depositario em Guimarães, José de Freitas Costa Soares, com casa de linhos e Camisaria (à Porta da Villa).

Lemos nos jornaes de Lisboa:

## O dr. Afonso de Mello pede a exoneração do seu cargo

O sr. dr. Afonso de Mello, juiz de investigação dos crimes de rebelião, pediu a exoneração do seu cargo, tendo tido hontem, no edificio das Côrtes, uma conferencia com o sr. dr. Costa Santos e o presidente de conselho, que lhe ratificou a sua confiança.

Não obstante, parece que o sr. dr. Afonso de Mello insistirá pela exoneração pedida.

## Nomeação

Foi nomeado capitão-ajudante de infantaria 20, o capitão sr. Rodrigo Queiroz.

## Banco de Portugal

A situação financeira do Banco de Portugal, em 27 de setembro, era a seguinte:

Notas em circulação, reis 78.448:3735875; dinheiro em caixa (ouro, prata, nickel e cobre), 44.365:4605806; contractos especiaes com o estado e nas dependencias, 49:539:9035525; conta corrente, 25.614:9865538.

## Camara Municipal

Em sessão extraordinaria realisada a 12 do corrente a commissão administrativa resolveu representar ao governo pedindo que lhe seja fornecido directamente azeite no pezo de 10:000 kilos para por sua conta o fornecer ao publico por o preço porque o adquirir com o augmento da despesa de transporte.

Esta resolução merece louvores.

## Vindimas

Dizem de fonte auctorizada que em todo o districto de Braga a produção do vinho é bastante diminuta.

As vindimas t eram de fazer-se appressadamente para salvar alguma uva da podridão que as atacava. As chuvas de setembro causaram grandes e irremediaveis prejuizos.

Para maior desgraça a qualidade do vinho é me liocre.

O lavrador mi-hoto vae ver-se em grandes embaraços para poder governar a vida.

**Regulamento militar**

Segundo o novo regulamento militar as petições para o amparo vão até 15 de outubro (transitoriamente); as praças licenciadas e de reserva continuam a obter licença para se manter do territorio da Republica, podendo depositar a importância da fiança, 150\$000 reis. Podem sair do paiz os manobros de 14 a 19 annos, sob caução de 75\$000 reis ou fiança correspondente.

**Internato Municipal**

O rev. Hermano que tinha sido nomeado director d'este estabelecimento de ensino e instrução, desistiu do cargo em que o tinham investido. Esta resolução veio sobresaltar os habitantes de Guimarães, pois que a direcção a cargo de s. ex.<sup>a</sup> foi bem accete. Felizmente foi este logar optima e promptamente preenchido pelo nosso prezadissimo amigo, distincto professor e reitor do Lyceu o sr. José de Pina, o grande patriota e illustre artista que honra a terra que tem a felicidade de o contar no numero de seus filhos. Este gesto de s. ex.<sup>a</sup> n'um momento rapido e que difficilmente seria resolvido a contento de todos, mostra a evidencia que os vimaranenses são patriotas, nunca fizeram politica quando se jogam os interesses e o brio da nossa querida terra. S. ex.<sup>a</sup> accitou o honroso cargo provisoriamente mas é de suppor que o assuma definitivamente ao vera confiança com que os paes entregam a sua guarda, a educação e instrução de seus filhos.

**Querem tomar bom café? preferiam sempre a marca**

**Dragão**, que se vende na CAMISARIA FREITAS (à Porta da Villa).

**Vandalismo**

Em uma das ultimas noites da semana passada, na freguezia de Milhoiroz, concelho da Maia, foram derrubadas as cruces de pedra onde eram feitas as estações de viasacra. Estavam collocadas no caminho publico. — Tambem de 8 para 9, uns vândalos derrubaram e quebraram todos os cruzeiros que existiam na villa da Ponte da Barca. Alguns eram de valor artistico.

**Prisão d'um ecclesiastico**

A requisição do sr. administrador da Povoia de Lanhoso, foi preso n'esta cidade o rev. João Christostomo, ecclesiastico muito conhecido e que tinha á annos residencia entre nós. Ignorau-se os motivos que houve para a prisão, porquanto o referido ecclesiastico é conhecido pelas suas idéas republicanas e muito respeitador. É muito possivel que houvesse engano e que assim seja restituído à liberdade. D'esta cidade foi conduzido n'um trem á Povoia de Lanhoso.

**Portuguez fallecido no Brazil**

O consul geral no Rio de Janeiro informou que falleceu ha mezes alli, o portuguez Domingos Martins Guimarães, filho de Antonio Martins Guimarães, natural de Corvite, d'este concelho.

**Contribuição de renda de casas**

Desde o dia 20 a 30 do corrente acha-se em reclamação, na repartição de finanças d'este concelho, a matriz da contribuição de renda de casas e sumptuaria do corrente anno. Os contribuintes poderão reclamar pelos fundamentos seguintes:

- 1.º Erro na designação das pessoas e moradas.
- 2.º Erro na designação da ordem da terra.
- 3.º Injusta designação do valor locativo das casas de habitação por não estar conforme com o rendimento collectavel inscripto na respectiva matriz predial urbana.
- 4.º Injusta designação do objecto ou objectos sobre que recae a contribuição sumptuaria.
- 5.º Cessação do arrendamento das casas de habitação sujeitas á contribuição de renda de casas no todo ou em parte, em um dois ou tres trimestres do anno.
- 6.º Erro no calculo das collectas da contribuição de renda de casas e nos respectivos additionaes.
- 7.º Indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

**Epidemia**

Grassa com intensidade na freguezia de Ronfe uma violenta epidemia de typho que nos dizem ter feito estragos consideraveis. Casas de familia ha que estão completamente atacadas de tão terrivel epidemia. Logo que chegou ao conhecimento do sr. Sub-Delegado de Saude, dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, pelo sr. administrador do concelho, tem-se tomado todas as medidas tendentes a debellar essa epidemia que ia ceifando muitas vidas. Tem partido para aquella freguezia policias e trens para trazerem os doentes para o hospital e desinfectar convenientemente aquelle local. Parece que o mal tende a diminuir.

**Os diarios da capital**

Não chegaram hontem á noite a esta cidade alguns diarios da capital por motivo d'uma grêve dos vendedores dos mesmos. Os jornalistas parece que estão resolvidos a manter a sua attitudo em vista d'umas exigencias, a que não podem acceder, pelo que tem as redacções guardadas por policias.

**Pensões ao clero**

Sob a presidencia do sr. dr. Medeiros, reuniu a commissão de pensões dos parochos do districto de Lisboa, tomando resoluções sobre o seguimento dos processos,

sendo estes enviados aos respectivos relatores.

**Passeio**

Diz-se que um grupo de ciclistas d'esta cidade promove para o dia 22 um passeio á Povoia de Lanhoso. A inscripção achase aberta na Secretaria Academica, e devem partir de Guimarães ás 9 horas da manhã.

Acaba de ser posto á venda o 5.º tomo da:

NOVA COLLEÇÃO DE LEIS DA REPUBLICA PORTUGUEZA

Approvadas pelas Constituintes SUMMARIO DO TOMO N.º 5

**Constituição politica Portuguesa (conclusão) — Reorganização dos Serviços das Alfandegas.**

A Empreza editora da «Bibliotheca d'Educação Nacional», cuja direcção está confiada ao distincto professor e sociologo Agostinho Fortes, a primeira que deu começo á publicação de todos os decretos do Govrno provisorio da Republica, emprehendimento que lhe proporcionou um acolhimento muito lisonjeiro, e que deu azo á publicação de:

**52 folhetos, com 215 decretos**

ao preço de 50 reis cada folheto contendo uma ou mais leis extrahidas meticulosamente da folha official, resolveu, encetar desde já a publicação com a maxima urgencia, todo o conjunto de leis que o parlamento vae sancionando, assegurando que a reprodução será feita exclusivamente pela folha official e com o maximo cuidado.

A nova Collecção de Leis da Republica, levará todas as indicações de referencia aos Codigos em vigor.

É esta a primeira publicação no genero, mais util completa e economica, até hoje apresentada no nosso meio.

A distribuição é feita em tomos de 32 paginas, ao preço extremamente economico de 60 reis.

Todos os pedidos de assignatura e catalogos devem ser dirigidos á TYPOGRAPHIA GONÇALVES—80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa.

**ANNUNCIOS**

**PENSIONATO ACADEMICO**

RUA DE S. DOMINGOS

Abriam as aulas de

instrução primaria, secundaria e curso commercial.

**BOA CASA**

Abre hoje o curso de explicações para as cinco classes do Lyceu.

Admitte alumnos internos semi-internos e externos.

Arrenda-se, desde já a casa n.ºs 46 a 48, da rua de Camões (perto ao Toural) de novo retocada e pintada.

Para tratar, dirigie-se ao seu dono.

**VICTORINO CORRÊA FEIJÓ**

SUCCESSOR DE

**Antonio Augusto**

(Casa fundada em 1865)

168, RUA PASSOS MANOEL, 168

**PORTO**

Manufatura e deposito de todo o material para agua gaz, vapor etc Bombas de todos os systemas nacionaes e estrangeiros. Bacias nacionaes e estrangeiras para retetes Banheiras e aparelhos para aquecer agua para banho. Deposito de tubos de ferro, chumbo, galvanizados, pretos, d'aço e de borracha e accessorios para todas as canalisações de agua, gaz, vapor, etc. Motores a gaz, gazolina, gaz pobre, petroleo e a electricidade. Instalações hygienicas e sanitarias tanto no Porto como nas provincias. Obras por empreitada e a jornal, e em toda a parte

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

Endereço telegraphico—INSTALLAÇÕES Telephone n.º

**AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO**

A' VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

— Largo da Oliveira —

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. É esta a primeira casa, sem duvida, onde encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca, pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de Fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantindo a sua perfeição.

**PREÇOS CONVIDATIVOS**

A' loja do Fernandes pois.

**AGUAS FONTE NOVA DE VERIN**

Excellent agua de meza resultados garantidos nos tratamentos de Bexiga, Rins, Fígado Estomago etc. A' venda em todas as Pharmacias, Hoteis e Restaurantes. Depositario em Guimarães Pharmacia Dias, 72 Rua da Rainha, 74. Porto—A. Cezar Moreira & C.ª Successor, Rua Santa Catharina, 32—1.º Lisboa—Drogaria Silverio, 229 Rua da Prata, 23

# "A NACIONAL"

Companhia de seguros de vida,  
de fogo e marítimos

Conselho de Administração no Porto

Joaquim Pinto da Fonseca, banqueiro; Olindo M. de Carvalho Leitão,  
capitalista; Dr. Antonio Mourão, advogado e notário

A MAIS ANTIGA COMPANHIA PORTUGUEZA DE SEGUROS DE VIDA

CAPITAL—500:000\$000

RESERVAS EM 1910—135:753\$650

Sede—Palacio Almeida—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

(PREDIO DE SUA PROPRIEDADE)

Mais de 9 mil contos de reis de contractos effectuados desde  
a sua fundação

Seguros de vida, rendas vitalicias, pensões,  
Monte pios de qualquer importancia

SEGUROS CONTRA RISCOS DE FOGO, AGRICOLAS, MARITIMOS, ETC.

Peçam tabellas e quaesquer explicações: Delegação no Porto—Rocha, Ilharco

EXPEDIENTE DAS 9 DA MANHÃ AS 5 DA TARDE

Rua da Fabrica, 45, 1.º—Telephone 701—Tel. «Lanoican»

Agente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto

## PHOTOGRAPHIA CARVALHO GUIMARÃES

José dos Santos Carvalho participa

aos seus Ex.ªs amigos e freguezes que tomou a direcção tecnica do novo e luxuoso atelier á rua de Payo Galvão, 98 (junto ao edificio dos Bombeiros Voluntarios), construido segundo todas as regras da arte e doado dos melhoresapparehos, o que lhe permite executar:

Esmaltes photographicos para medalhas perfectos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos réclame desde 600 reis a duzia

Ampliações inalteraveis desde 2:000 reis

Novidades, effeitos de luz, transformações  
de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços  
que ninguém pode egualar, não hesite em procurar  
sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a lei do descanso semanal, esta photographia acha-se encerrada nas segundas-feiras.

## CASA HIGH-LIFE

ESTAÇÃO DE VERÃO

Chapeus para senhoras e creanças.

ULTIMAS NOVIDADES

## Leis republicanas— Lei eleitoral

2.ª edição. 40.º folheto  
da collecção

Com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A' venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa. N.º 3, Lei do divorcio. N.º 7, Lei do inquilinato. N.º 17, Direito á greve. N.º 20, Leis de familia. N.º 21, Descanço semanal. Attentados contra a Republica. N.º 33, Lei do Registo civil. N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil. N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento. N.º 39, Lei do recrutamento militar. N.º 41, Reorganisação dos serviços de instrucção primaria. N.º 42, Separação da Igreja do Estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis—50 reis.

Esta Empresa está editando todos os Decretos publicados no «Diario do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticolosamente feita pela folha official.

Pedidos á Bibliotheca da Educação Nacional (typographia Gonçalves)—Rua do Alecrim, 80 e 82—LISBOA.

## Arte de ganhar á roleta

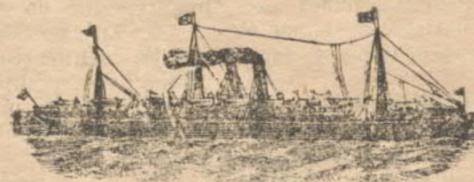
O auctor d'esta arte de positou 100:000 francos no Credito Lyonnais de Paris, embora de os offerecer a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidaciones. Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria AILLAUD, 242, Rua da Mouraria—LISBOA.

## R. M. S. P.

## MALA REAL INGLEZA



### PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

**CLYDE**—Em 20 de Novembro para S. Vicente, Rio de Janeiro e Buenos-Ayres.  
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 43\$500  
" " " " Rio da Prata . . . 46\$500

### Paquetes correios a sahir de Lisboa

**AMAZON**—Em 30 de Outubro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço das passagens em 3.ª classe p.ª o Brazil 49:500, Rio da Prata 54:500

**ASTURIAS**—Em 13 de Novembro para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço das passagens em 3.ª classe p.ª o Brazil 49:500, Rio da Prata 54:500

**CLYDE**—Em 21 de Novembro para S. Vicente, Rio de Janeiro, e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe p.ª o Brazil 43:500, Rio da Prata 46:500

**AVO**—Em 27 de Novembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 49\$500

" " " " Rio da Prata . . . 54\$500

### A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

Os paquetes de regresso do Brazil, offerecem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceptam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

Dirigir aos Agentes:

## Tait & C.º

19, RU' DO INFANTE D. HENRIQUE=PORTO.

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Unico correspondente em Guimarães  
Luiz José Gonçalves Basto.